

EM TODAS AS UNIDADES

Tangará da Serra inicia vacinação contra a gripe nesta segunda

**A campanha
de vacinação
segue até o
dia 31 de maio**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A partir desta segunda-feira, dia 1º de abril, todas as Unidades de Saúde da Família do Município de Tangará da Serra iniciarão a vacinação contra a gripe. São quase 34 mil pessoas, que pertencem aos grupos prioritários da campanha, que já podem buscar o imunizante nas unidades de saúde, das 08h às 10h30 e das 14h às 16h30.

A campanha de vacinação contra a Influenza segue até o dia 31 de maio e é a melhor forma para garantir proteção contra a doença. O imunizante age para estimular a produ-

ção de anticorpos contra o vírus da Influenza, sendo, neste ano, destinado a proteger contra a Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B.

“Lembrando que todas as unidades terão a vacina disponível, das 08h às 10h30 e das 14h às 16h30”, reforça a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero.

“
Todas
as unidades
terão a vacina
disponível

Neste ano a campanha iniciou um pouco mais cedo nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com a estratégia de proteger os brasileiros

antes do aumento da circulação de vírus respiratórios no país. Em todo o país a expectativa é imunizar 75 milhões de pessoas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). No Estado são 264 mil doses entregues pelo Ministério da Saúde.

Em Tangará da Serra a meta é vacinar 33.630 pessoas, sendo crianças de 6 meses a menores de 6 anos; crianças indígenas de 6 meses a menores de 9 anos; trabalhadores da Saúde; gestantes; puérperas; professores dos ensinos básico e superior; povos indígenas; idosos com 60 anos ou mais; pessoas em situação de rua; profissionais das forças de segurança e de salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais



Vacina protege contra a Influenza A e B

(independentemente da idade); pessoas com deficiência permanente; camioneiros; trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso); trabalhadores

portuários; funcionários do sistema de privação de liberdade; e população privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (entre 12 e 21 anos).

A black and white close-up photograph of a mosquito, showing its head, thorax, and abdomen in detail. The mosquito is positioned diagonally across the frame, with its head at the top right and its abdomen extending towards the bottom left. The background is a soft, out-of-focus gradient.

Armadilha mata os mosquitos adultos

MATAAEDES

Cientistas desenvolvem armadilha para combater o mosquito da dengue

**Produto não
é tóxico para meio
ambiente nem
para animais**

SOLIMAR LUZ / Rádio Nacional

Cientistas brasileiros desenvolveram uma ferramenta simples e de baixo custo que pode fazer toda a diferença no controle de pernilongos e do *Aedes aegypti*, o mosquito que transmite dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana.

Batizado de MataAedes, o produto desenvolvido por pesquisadores da Universidade Estadual do Norte Fluminense não é prejudicial ao meio ambiente, como explica Adriano Rodrigues de Paula, um dos autores

da pesquisa. “Não é tóxico para o meio ambiente e para os animais. A armadilha é fácil de usar. Depois aberta, pode ser colocada em cima de um móvel e já estará matando os mosquitos adultos”.

Desenvolvido à base de um fungo, o mecanismo atrai e mata mosquitos em até 48 horas, de acordo com o pesquisador. “O fungo é um inimigo natural de insetos, encontrado comumente nas florestas. Nossa startup isolou esse fungo, cultivou no laboratório, e fez uma formulação para ser utilizada nas nossas armadilhas, para controlar mosquitos adultos. A armadilha simula um ambiente perfeito para o mosquito se esconder e descansar. Mas eles acabam morrendo por causa da contaminação do fun-

go que está dentro da armadilha”.

Adriano explica que foram mais de 10 anos de testes, análises, monitoramento e controle biológico. “E os resultados são animadores. Residências que recebem armadilhas com fungo têm redução de mais ou menos 80% da população de mosquitos, comparando com as residências que não recebem armadilhas com fungo. É mais uma ferramenta para o controle dos mosquitos *Aedes aegypti* e pernilongo, e deve ser utilizada com outras estratégias para o controle desse vetor, como a eliminação de criadouros, a colocação de telas em janelas. A diminuição da população de mosquitos, consequentemente, reduzirá os índices de dengue, zika e chikungunya”.